

## **REFLEXÕES SOBRE O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES EM PARANAÍ NO CONTEXTO DA PANDEMIA.**

Jamila Rodrigues Francisco (Graduanda), e-mail: [jamilarf87@gmail.com](mailto:jamilarf87@gmail.com)

Maria Inez Barboza Marques (Orientadora), e-mail:

[maria.marques@unespar.edu.br](mailto:maria.marques@unespar.edu.br).

UNESPAR/campus Paranavaí

**Resumo:** A referente pesquisa tem como objeto “Reflexões sobre o enfrentamento à violência contra mulheres em Paranavaí no contexto da pandemia”, com o objetivo de refletir e evidenciar as ações realizadas nesse período. O desenvolvimento do texto realizou-se por meio de materiais bibliográficos, juntamente com a análise de documentos disponibilizados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) e Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres de Paranavaí. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o município de Paranavaí buscou dar respostas às demandas das mulheres que sofrem violência, mesmo no contexto da pandemia, através de estratégias utilizadas pelas instituições e pela rede local.

**Palavras-chave:** Violência contra mulheres, Gênero, Patriarcado.

### **Introdução**

Para compreender a temática violência contra mulheres abordada na referente pesquisa, é necessário abordar as categorias Gênero e Patriarcado, pois elas fundamentam tal compreensão.

O que se refere a gênero compreende-se as relações socialmente construídas entre homens e mulheres determinando assim seus comportamentos. Deste modo os homens devem ser os que mandam e os mais fortes, enquanto as mulheres devem ser submissas e frágeis. Esses comportamentos são impostos pela cultura, religião, política e relação entre classes sociais. De acordo com Francisco e Marques (2021), o patriarcado fundamenta a compreensão das relações sociais, por ter como base a dominação patriarcal juntamente com a exploração capitalista.

Priori esclarece que “A violência de gênero é uma das facetas da criminalidade social que atinge comumente mulheres, crianças, adolescentes e outros grupos sociais, causando danos irreparáveis à vida” (PRIORI, 2007, p. 25). A Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), é uma conquista que garante ação legal para o enfrentamento e prevenção da violência contra as mulheres.

As ações de enfrentamento à violência contra as mulheres se constituem em uma forma de conscientização, além de fazer com que as mulheres em situação de violência se reconheçam e sintam-se empoderadas para então saírem do ciclo de violência.

### **Materiais e métodos**

Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa ocorreram, em princípio, por meio de seleção e estudos de materiais bibliográficos, que fundamentaram o objeto de pesquisa. Porém, a pesquisa foi também de natureza documental, tendo em vista que a compreensão do objeto, na sua essência, foi desvelada, através da utilização de documentos disponibilizados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) e instituições pertencentes à Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência Contra Mulheres do município de Paranavaí. Ressalta-se ainda, que houve a participação direta da pesquisadora, nas reuniões da Rede e do CMDM.

### **Resultados e Discussão**

O Brasil é o quinto país que mais comete violência contra as mulheres. O município de Paranavaí encontra-se nesse contexto, onde a violência contra as mulheres vêm crescendo a cada ano. Em 2017, a Delegacia da Mulher contabilizou a média mensal de 74,5 ocorrências. Em 2018 a média de 87,5 registros ao mês. Em 2019, as ocorrências de agressões contra mulheres atingiram a média de 103,8 casos ao mês e, em 2020 os registros contabilizam a média de 84,7 ocorrências ao mês. Já em 2021, a média de registros é de 92,7 ao mês (Dados da Delegacia a Mulher de Paranavaí/PR).

O contexto de pandemia que se deu início no mês de março de 2020, aumentou os índices da violência doméstica devido ao isolamento social. De acordo com Sobrinho (2021), um ano após o início da pandemia, 188 mil mulheres foram atendidas no Brasil, vítimas de violência. No município de Paranavaí a Rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica intensificaram suas ações para o enfrentamento da violência nesse contexto. Através dos dados documentais, foi possível sintetizar as ações realizadas

para o enfrentamento à violência contra as mulheres em Paranavaí no contexto da pandemia. Sendo assim, destaca-se algumas dessas ações:

No ano de 2020 o Núcleo Maria da Penha, NUMAPE, realizou uma parceria com a Prefeitura Municipal de Paranavaí, por meio de sua Secretaria Municipal de Educação, com o intuito de entregar material informativo nas escolas municipais, para todas as mulheres responsáveis em retirar as atividades impressas das crianças.

Em 2020 o NUMAPE celebrou parceria com a Prefeitura de Paranavaí através da Secretaria Municipal da Educação, para a divulgação da rede de atendimento e enfrentamento à violência contra as mulheres, realizando a distribuição de panfletos informativos sobre onde buscar ajuda, como fazer uma denúncia e informando os tipos de violência. A entrega do material informativo aconteceu nas escolas municipais, para as mulheres, na condição de mães ou responsáveis pela criança que estavam indo buscar as atividades impressas dos alunos, no contexto de pandemia pelo coronavírus (FRANCISCO, MARQUES, 2021).

Nos anos de 2020 e 2021, foram organizados pelo CMDM, os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres com a realização de eventos *online*. Nos dois anos, os eventos foram realizados por meio de videoconferência e contaram com a presença de autoridades. O tema “violência contra as mulheres”, pôde ser discutido no município de Paranavaí, simultaneamente às discussões realizadas nacionalmente e internacionalmente.

Destaca-se também, que no dia 06 de maio de 2022 aconteceu uma audiência pública na Câmara Municipal de Paranavaí com os temas *stalking* e violência contra a mulher. A ocasião contou a presença de integrantes da Rede de Atendimento e enfrentamento à violência contra mulheres de Paranavaí, de autoridades renomadas, juntamente com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Além disso, é importante ressaltar, que cada instituição pertencente à Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra Mulheres manteve sua prestação de serviços, e mensalmente participaram da reunião ordinária entre elas para encaminhamentos das demandas de forma conjunta.

### **Considerações finais**

A pandemia do Covid-19 agravou e aumentou as violências cometidas contra as mulheres, pelo fato das mesmas estarem isoladas em suas residências, já que na maioria das vezes quem comete a violência são seus familiares. As ações de enfrentamento são uma maneira de levar informações para essas mulheres e para que elas se reconheçam como vítimas de violência, fazendo com que consigam sair do ciclo específico.

O município de Paranavaí conta com uma “Rede da Mulher”, está engajada com os direitos das mulheres. As ações realizadas por essa rede visam proteger e “empoderar” essas mulheres que estão em situação de violência, além de instruir profissionais e a comunidade a ter sensibilidade e reconhecimento dos direitos das mulheres, o que fez com que essas ações fossem essenciais no contexto de pandemia.

### **Agradecimentos**

Ao campo de estágio, Núcleo Maria da Penha – NUMAPE<sup>1</sup>, pelo estágio em Serviço Social, como bolsista da Unidade Gestora do Fundo – UGF/SETI.

### **Referências**

BRASIL: Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006** (Lei Maria da Penha). Conheça a lei que protege as mulheres da violência doméstica e familiar. Brasília: 2012.

**DIÁRIO DO NOROESTE: Audiência pública debate perseguição e violência contra mulher.** Paranavaí, 06 maio 2022. Disponível em: <https://diariodonoroeste.com.br/audiencia-publica-debate-perseguiacao-e-violencia-contramulher/#:~:text=Aconteceu%2C%20na%20tarde%20desta%20sexta,de%20prote%C3%A7%C3%A3o%2C%20discutiram%20a%20pauta..> Acesso em: 20 maio 2022.

FRANCISCO, Jamila; MARQUES, Maria Inez Barboza. As ações desenvolvidas para o enfrentamento à violência contra mulheres no município de Paranavaí. n. IV, 2021. Paranavaí. **Cadernos de Resumos do II SIPEC – Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação**

---

<sup>1</sup> Projeto Estratégico financiado com recursos da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, vinculado a Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF).

**Tecnológica/VII EAIC – Encontro Anual de Iniciação Científica da UNESPAR. II SIPEC - VII EAIC da UNESPAR. 03 a 10 de novembro de 2021.**

PIM, Alana Alves dos Reis. **Reflexões sobre o trabalho da Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres de Paranavaí-PR.** 2020. 86 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, campus Paranavaí, 2020.

PREFEITURA DE PARANAVAÍ. **Município e NUMAPE formalizam parceria para divulgar rede de proteção a mulheres.** 06 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.paranavai.pr.gov.br/noticias/1411928>. Acesso em 17 jul. 2021.

PREFEITURA DE PARANAVAÍ. **NUMAPE distribui panfletos com informações sobre violência doméstica para mães de alunos das escolas municipais.** 15 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.paranavai.pr.gov.br/noticias/1412344>. Acesso em 17 jul. 2021.

PREFEITURA DE PARANAVAÍ. **Paranavaí terá 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.** 19 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.paranavai.pr.gov.br/noticias/1435647>. Acesso em 14 de jan. 2022.

PORTAL CIDADE. **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher promove ações pelo fim da violência.** 18 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://paranavai.portaldacidade.com/noticias/cidade/conselho-municipal-dos-direitos-da-mulher-promove-acoes-pelo-fim-da-violencia-2954>.> Acesso em 10 de fev.2020.

SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero, patriarcado e violência.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

SAFFIOTI, Heleieth. **O poder do macho.** 9ª edição. São Paulo: Moderna, 1987.

SOBRINHO, Adrielly Stefany França; MONTEIRO, Maria Gabriela. **Violência Doméstica em Tempos de Pandemia.** XLV Encontro da ANPAD – EnANPAD 202.